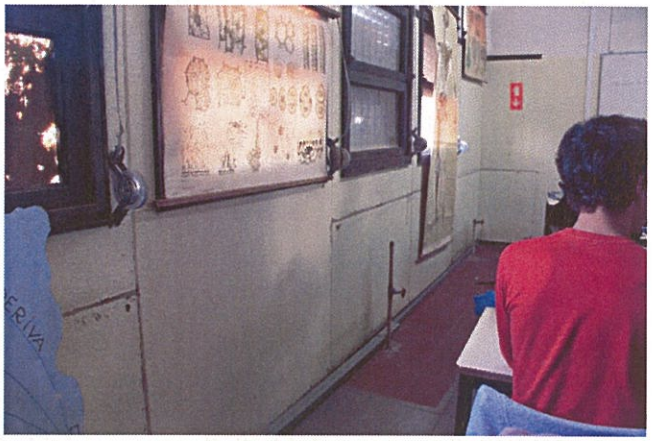
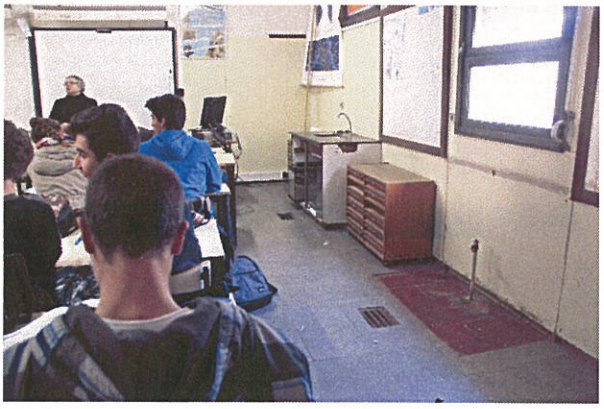
Escola Básica 2, 3 Navegador Rodrigues Soromenho, Sesimbra

Ano letivo 2015-2016

Escola Básica 2, 3 Navegador Rodrigues Soromenho, Sesimbra

A Escola Básica 2, 3 Navegador Rodrigues Soromenho é a escola sede do Agrupamento com o mesmo nome e fica situada na Rua Conselheiro Ramada Curto, em Sesimbra. A construção do edifício remonta aos anos 60, mais especificamente 1961. Inicialmente foi um colégio particular e apenas, em finais dos anos 70 passou a ser escola pública sob a tutela do Ministério da Educação, com a denominação de Escola Básica de Sesimbra. É também desde essa época que tem no seu recinto três pavilhões pré-fabricados, cujas coberturas são de amianto, na altura instalados provisoriamente, que pela longevidade (cerca de 40 anos), se encontram, apesar de todos os esforços de recuperação já efetuados, sem condições para acolher aulas teóricas e, acima de tudo, práticas, uma vez que neles existe um pseudo-laboratório que serve as duas disciplinas da área das Ciências (Naturais e Físico-Químicas). De referir também o frio que se faz sentir no inverno e o calor insuportável na primavera/verão.



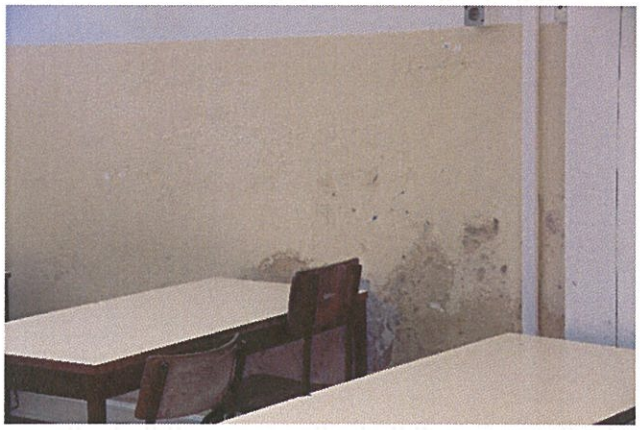


As atuais dezasseis salas são manifestamente insuficientes para fazer face às 24 turmas previstas na rede, número que também é insuficiente para fazer face ao número de alunos que nos chega das restantes escolas do Agrupamento.

Várias vezes por semana têm de ser ministradas aulas no Refeitório escolar, contíguo à cozinha, com todos os ruídos e cheiros inerentes à atividade de cozinhar e também as entregas de materiais dos fornecedores que muitas vezes perturbam o normal funcionamento das aulas que aí decorrem.

A própria cozinha, apesar das várias intervenções ao nível de arranjos, apresenta ainda várias situações de degradação que são difíceis de colmatar face à antiguidade do edifício.

Ao nível das condições das salas, pode-se salientar a pequena dimensão de algumas destas que não têm capacidade para acolher o número de alunos previsto na lei. Três das salas (1, 12 e 13) eram antigas arrecadações que foram transformadas em salas de aula e que não apresentam as mínimas condições para esse fim.

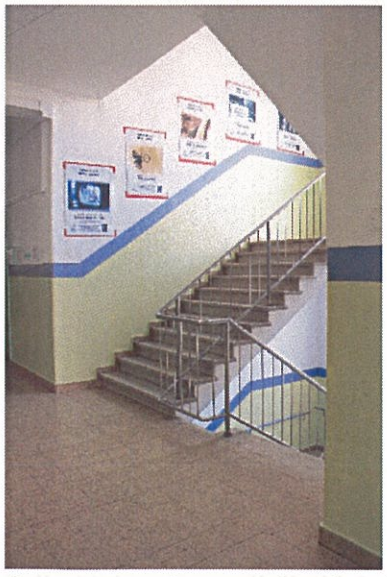


Ao nível da sala de trabalho para os alunos com Necessidades Educativas Especiais é importante que se refira a exiguidade do espaço, que faz com que vários docentes e os respetivos alunos, por vezes se amontoem em torno de uma mesa, sem a possibilidade de haver momentos de calma para fazer face às necessidades dos vários alunos, que derivam de diferentes problemáticas.

Os gabinetes de trabalho para o pessoal técnico, nomeadamente, psicólogos e terapeutas, ou para abrigarem projetos e clubes, também são escassos e com poucas condições sobretudo ao nível da dimensão. Esta situação também se faz sentir, por exemplo, ao nível da sala para atendimento de Encarregados de Educação, que não é suficiente para as necessidades.

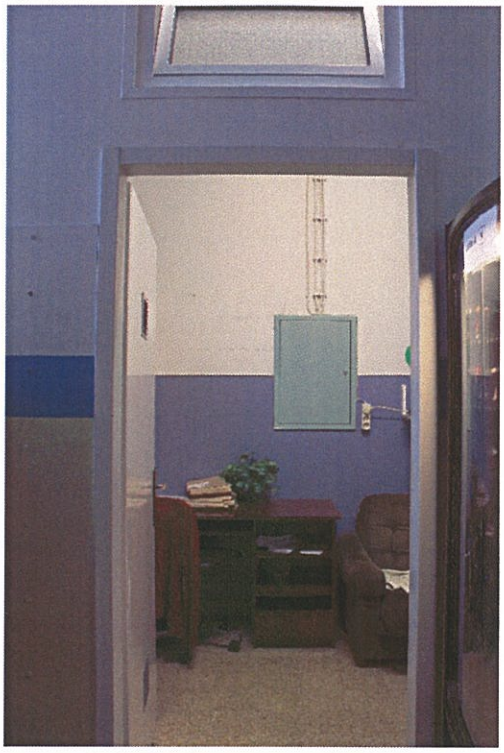
O espaço exterior, sem qualquer zona de sombra, também é assaz reduzido, o que, como é evidente se transforma num problema de difícil solução, ou seja, os alunos não têm onde estar no seu tempo livre e têm que conviver com aulas de Educação Física, que ocorrem nos campos marcados no exterior. Este problema também causa situações de excesso de ruído que comprometem aulas e momentos de avaliação.

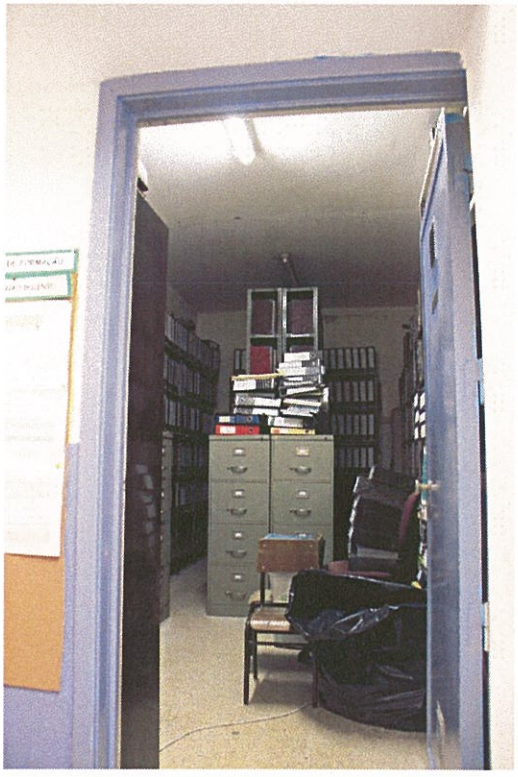
Face à tipologia do edifício principal, com quatro pisos e à exiguidade da sala de alunos, único espaço coberto para albergar todos os alunos da escola, sobretudo em dias de chuva, os corredores são muito barulhentos, o que prejudica, as aulas em funcionamento. Os lances de escadas existentes entre os pisos, são também uma situação problemática e preocupante, pois para além de alguns alunos com problemas de mobilidade, também trabalham na escola pessoas com mobilidade reduzida que para acederem a algumas das áreas de utilização comum (refeitório, casa de banho...) têm de o fazer pelo exterior do edifício, independentemente do estado do tempo.

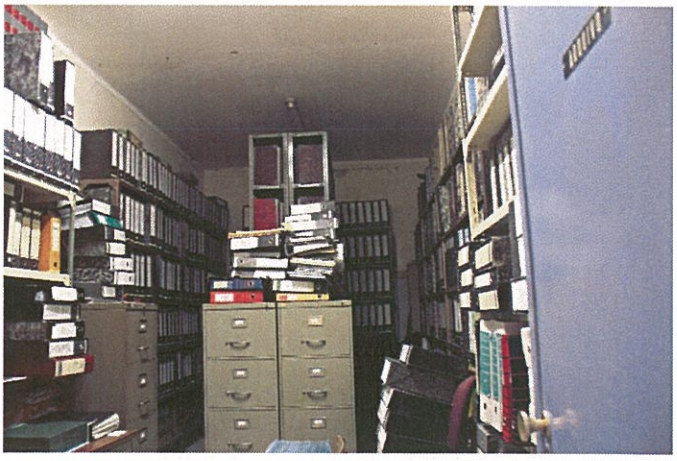


Isto também cria uma situação de impossibilidade para os alunos oriundos da Unidade de Apoio à Multideficiência, que funciona EB1/JI de Sesimbra, que pertence ao Agrupamento e que, pelas condições atrás descritas, alguns são obrigados a mudar de Agrupamento, quando transitam para o 2º ciclo, muitas vezes a grande distância da sua residência, os outros têm que frequentar a Unidade na EB1/JI de Sesimbra, que dista sensivelmente 2Km da escola sede

O espaço para arrumos e arquivo é praticamente inexistente e em condições deploráveis, devido a situações de excesso de humidade e mesmo degradação de estruturas. Esta falta de espaço obriga a que por exemplo, a sala de funcionários funcione num vão de escada, sem condições.







Face à situação descrita, é urgente que esta escola seja uma prioridade para o Ministério de Educação e sofra as intervenções necessárias para que os nossos alunos e professores tenham condições aceitáveis de ensino e aprendizagem.

Sesimbra 19 de Janeiro de 2016

A Diretora